INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL PORTO	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	ANO DE 2025

DENOMINAÇÃO ANARP – ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

MORADA Rua Coronel Almeida Valente

N. 280 **ANDAR** **LOCALIDADE** Porto

FREGUESIA Paranhos

CONCELHO Porto **COD. POSTAL** 4200-030

EM ____/____/____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Porto

DATA: Porto ,

Porto ,

ASSINATURAS

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 503631507
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	211 992,73	226 327,23
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	436,24
Investimentos financeiros	11.1	0,00	5 495,84
		211 992,73	232 259,31
Ativo corrente			
Inventários	6	1 216,33	1 369,44
Créditos a receber	11.2	8 549,25	6 719,17
Estado e outros entes públicos	11.8	1 948,41	995,50
Diferimentos	11.4	3 939,10	4 320,76
Outros ativos correntes	11.3	9 130,40	6 092,90
Caixa e depósitos bancários	11.5	93 963,58	99 412,83
		118 747,07	118 910,60
Total do ativo		330 739,80	351 169,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	11.6	79 807,66	79 807,66
Resultados transitados	11.6	3 700,01	-2 521,35
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	123 123,86	134 578,99
		206 631,53	211 865,30
Resultado líquido do período		90,75	6 221,36
Total dos fundos patrimoniais		206 722,28	218 086,66
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	5 050,82	11 885,99
Estado e outros entes públicos	11.8	15 222,98	14 304,01
Diferimentos	11.4	3 112,90	2 594,34
Outros passivos correntes	11.9	100 630,82	104 298,91
		124 017,52	133 083,25
Total do passivo		124 017,52	133 083,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		330 739,80	351 169,91

A Direção

O Contabilista Certificado

ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA **Contribuinte** : 503631507

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 **Moeda** : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	7	868 022,68	798 305,81
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	29 834,08	54 313,80
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-70 706,87	-80 516,69
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-142 934,22	-116 158,69
Gastos com o pessoal	9	-684 209,33	-645 573,29
Outros rendimentos	11.12	20 839,43	12 557,08
Outros gastos	11.13	-5 432,08	-1 866,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**15 413,69**	**21 061,85**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-15 322,67	-14 840,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**91,02**	**6 221,36**
Juros e gastos similares suportados	11.14	-0,27	0,00
Resultados antes de impostos		**90,75**	**6 221,36**
Resultado líquido do período		**90,75**	**6 221,36**

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA **Contribuinte: 503631507**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Forum	Creche	Pré-Escolar	CATL	PERÍODOS 2025	PERÍODOS 2024
Vendas e serviços prestados	7	260 316,06	265 314,05	232 885,37	109 507,20	868 022,68	798 305,81
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/9	-153 296,81	-246 070,76	-213 284,48	-142 264,15	-754 916,20	-726 089,98
Resultado Bruto		**107 019,25**	**19 243,29**	**19 600,89**	**-32 756,95**	**113 106,48**	**72 215,83**
Outros Rendimentos	11.10/11.12	17 952,09	19 579,65	10 828,67	2 313,10	50 673,51	66 870,88
Gastos administrativos	4/5/11.11	-41 025,04	-69 058,95	-39 445,00	-8 727,90	-158 256,89	-130 999,18
Outros Gastos	11.13	-2 279,33	-1 886,25	-1 043,51	-222,99	-5 432,08	-1 866,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto		**81 666,97**	**-32 122,26**	**-10 058,95**	**-39 394,74**	**91,02**	**6 221,36**
Gastos de financiamento (líquidos)	11.14	-0,09	-0,11	-0,06	-0,01	-0,27	0,00
Resultado antes de impostos		**81 666,88**	**-32 122,37**	**-10 059,01**	**-39 394,75**	**90,75**	**6 221,36**
Resultado líquido do período		**81 666,88**	**-32 122,37**	**-10 059,01**	**-39 394,75**	**90,75**	**6 221,36**

A Direção

O Contabilista Certificado

ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		234 229,17	232 810,17
Pagamentos a fornecedores		-200 178,47	-173 510,69
Pagamentos ao pessoal		-471 355,38	-437 065,20
Caixa gerada pelas operações		-437 304,68	-377 765,72
Outros recebimentos/pagamentos		425 725,45	369 125,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-11 579,23	-8 640,18
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-608,85	-3 305,79
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-608,85	-3 305,79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		6 739,10	13 607,28
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-0,27	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6 738,83	13 607,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5 449,25	1 661,31
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		99 412,83	97 751,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	93 963,58	99 412,83

A Direção

O Contabilista Certificado

ANARP

ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

Anexo

Demonstrações Financeiras

2025

© F3M – Information Systems, SA

Índice

1 Identificação da Entidade 3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 3
3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 4
3.1 Bases de Apresentação 4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 7
4 Ativos Fixos Tangíveis 11
5 Ativos Intangíveis 11
6 Inventários 12
7 Rédito 12
8 Subsídios do Governo e apoios do Governo 12
9 Benefícios dos empregados 13
10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 14
11 Outras Informações 14
11.1 Investimentos Financeiros 14
11.2 Créditos a receber 14
11.3 Outros ativos correntes 14
* Ver nota 11.1. 14
11.4 Diferimentos 15
11.5 Caixa e Depósitos Bancários 15
11.6 Fundos Patrimoniais 15
11.7 Fornecedores 15
11.8 Estado e Outros Entes Públicos 16
11.9 Outros passivos correntes 16
11.10 Subsídios, doações e legados à exploração 16
11.11 Fornecimentos e serviços externos 16
11.12 Outros rendimentos 17
11.13 Outros gastos 17
11.14 Resultados Financeiros 17
11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados 17
11.16 Acontecimentos após data de Balanço 18

© F3M – Information Systems, SA

1 Identificação da Entidade

A "ANARP – ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", registada na Direção Geral da Ação Social no Livro nº 6 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 19/97 a fls. 178 verso em 30 de maio de 1996, com sede em Rua Coronal Almeida Valente, nº 280, Porto.

Tem como objetivos:

- Promover o apoio, formação e investigação no domínio da saúde mental e reabilitação psicossocial;
- Promover a reabilitação e reintegração de pessoas com doença mental grave a dar apoio às famílias;
- Promover a integração social de cidadãos inadaptados e/ou em situação de exclusão social, com falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Implementar ações de apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

© F3M – Information Systems, SA

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

© F3M – Information Systems, SA

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

a) A retribuição total paga ou recebida;

b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

© F3M – Information Systems, SA

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais relacionados com
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio;
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

© F3M – Information Systems, SA

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	79.807,66				79.807,66
Edifícios e outras construções	360.060,09				360.060,09
Equipamento Básico	49.551,48				49.551,48
Equipamento de Transporte	52.220,42				52.220,42
Equipamento Administrativo	65.562,27	551,93			66.114,20
Ativo Tangível Bruto	**607.201,92**	**551,93**	**0,00**	**0,00**	**607.753,85**
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	218.633,22	13.016,82			231.650,04
Equipamento Básico	49.318,82	232,66			49.551,48
Equipamento de Transporte	52.220,42				52.220,42
Equipamento Administrativo	60.702,23	1.636,95			62.339,18
Depreciações Acumuladas	**380.874,69**	**14.886,43**	**0,00**	**0,00**	**395.761,12**
Ativo Tangível Líquido	**226.327,23**	**-14.334,50**	**0,00**	**0,00**	**211.992,73**

5 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de computadores	1.308,72				1.308,72
Ativo Tangível Bruto	**1.308,72**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.308,72**
Depreciações Acumuladas					
Programas de computadores	872,48	436,24			1.308,72
Depreciações Acumuladas	**872,48**	**436,24**	**0,00**	**0,00**	**1.308,72**
Ativo Tangível Líquido	**436,24**	**-436,24**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

© F3M – Information Systems, SA

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" tem os seguintes valores:

	2024				2025		
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	885,38	49.338,57	31.662,18	1.369,44	50.132,28	20.421,48	1.216,33
Total	**885,38**	**49.338,57**	**31.662,18**	**1.369,44**	**50.132,28**	**20.421,48**	**1.216,33**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				**80.516,69**			**70.706,87**

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	**868.022,68**	**798.305,81**
Quotas de utilizadores	237.760,29	230.177,24
Quotas e joias	1.780,00	2.382,54
ISS, IP – Acordos Cooperação	628.482,39	565.746,03
Outros Réditos	**0,00**	**0,00**
Total	**868.022,68**	**798.305,81**

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

		31-12-2025			31-12-2024		
Descrição	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	628.482,39	0,00	0,00	565.746,03
JF Paranhos	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	2.223,50	0,00	0,00	2.594,34
INTEGRAR med.5 (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	105.346,11	0,00	4.788,46	110.134,57	0,00	4.788,46
Município Porto (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	17.777,75	0,00	6.666,67	24.444,42	0,00	6.666,67
TOTAL		**123.123,86**	**0,00**	**642.161,02**	**134.578,99**	**0,00**	**585.795,50**

© F3M – Information Systems, SA

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais, nos períodos de 2025 e 2024 foram de "11". No início do período de 2025 tomaram posse os Órgãos eleitos para o quadriénio 2025/2028, que têm a seguinte composição:

Assembleia Geral

Presidente – Carlos Manuel Ribeiro de Sousa;

1º Secretário – Helena dos Anjos Serra Diogo Fernandes;

2º Secretário – António Joaquim da Fonseca Santana Curado.

Direção

Presidente – José Carlos Santos Pinheiro;

Vice-Presidente – Jorge Augusto Fonseca da Cunha;

Secretário – Ana Maria Mota Santos;

Tesoureiro – Fernando Cunha Correia;

Vogal – Joaquim José Cunha Ferreira Moreira.

Conselho Fiscal

Presidente – António Fernando Mesquita Barbeitos;

Vogal – Helena Paula Ferreira Abreu Silva Pinto;

Vogal – João Pedro Rocha Peixoto Faria Araújo.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foram de "37" e em 2025 foram de "36".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	545.773,81	521.722,18
Indemnizações	1.380,39	573,53
Encargos sobre as Remunerações	121.782,46	114.867,92
Seguros de Acidentes no Trabalho	7.030,86	5.986,30
Outros Gastos com o Pessoal	2.244,28	1.597,50
IEFP – Estágios/CEI/CEI+	5.997,53	825,86
Total	**684.209,33**	**645.573,29**

© F3M – Information Systems, SA

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas às Finanças em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	* 0,00	5.495,84
Total	**0,00**	**5.495,84**

* Valor transferido para Outros ativos correntes (ver nota 11.4), porque deve ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	8.549,25	6.719,17
Total	**8.549,25**	**6.719,17**

11.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros – Fundos Compensação do Trabalho	*5.495,84	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	22,39
Pessoal – Outras operações	0,00	938,43
Entidades do Setor Público Administrativo - IEFP	2.134,56	3.632,08
Outros Devedores	1.500,00	1.500,00
Total	**9.130,40**	**6.092,90**

* Ver nota 11.1.

© F3M – Information Systems, SA

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.535,14	4.186,89
Rendas e alugueres antecipados	250,21	133,87
Outros fornecedores	153,75	0,00
Total	**3.939,10**	**4.320,76**
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	3.112,90	2.594,34
Total	**3.112,90**	**2.594,34**

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	5.528,77	8.328,44
Depósitos à ordem	88.434,81	91.084,39
Total	**93.963,58**	**99.412,83**

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	79.807.66	0,00	0,00	79.807.66
Resultados transitados	-2.521,35	6.221,36	0,00	3.700,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	134.578,99	0,00	-11.455,13	123.123,86
Total	**211.865,30**	**6.221,36**	**-11.455,13**	**206.631,53**

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	5.050,82	11.885,99
Total	**5.050,82**	**11.885,99**

© F3M – Information Systems, SA

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.948,41	995,50
Total	**1.948,41**	**995,50**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.259,55	2.378,98
Segurança Social	12.963,43	11.925,03
Total	**15.222,98**	**14.304,01**

11.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal – remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	100.630,82	0,00	102.798,91
Total	**0,00**	**100.630,82**	**0,00**	**104.298,91**

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas	2.223,50	8.594,34
Doações e heranças - Donativos	27.610,58	45.719,46
Total	**29.834,08**	**54.313,80**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	53.198,69	30.724,25
Materiais	3.614,77	4.567,39
Energia e fluidos	33.173,54	31.472,04
Deslocações, estadas e transportes	4.254,34	5.799,44
Serviços diversos	38.879,04	37.041,21
Encargos com utentes	9.813,84	6.554,36
Total	**142.934,22**	**116.158,69**

© F3M – Information Systems, SA

11.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	8.968,93	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	11.455,13	11.455,13
Outros não especificados	415,37	1.101,95
Total	**20.839,43**	**12.557,08**

11.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	648,07
Outros Gastos	5.432,08	1.218,10
Total	**5.432,08**	**1.866,17**

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,27	0,00
Total	**0,27**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	**0,00**	**0,00**
Resultados Financeiros	**-0,27**	**0,00**

11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi a seguinte:

Creche – 40 utentes;

Pré-escolar – 50 utentes;

CATL – 40 utentes;

Fórum Sócio Ocupacional – 36 utentes.

© F3M – Information Systems, SA

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado	A Direção

© F3M – Information Systems, SA